



## PROGRAMA DA CADEIRA DE PSICOLOGIA EDUCACIONAL

2a. e 3a. Séries do Curso Normal

### I - Finalidade do Curso de Psicologia Educacional

Situada, pela organização do atual currículo do curso normal, na 2a. e 3a. series, a Cadeira de Psicologia Educacional que melhor deveria chamar-se Aplicações da Psicologia a Educação, matéria pedagógica, deve ter como finalidades gerais e específicas:

#### contribuir para a formação

a - da personalidade integral das alunas aspirantes ao magistério primário;

b - técnica do professor primário, equipando-o melhor para enfrentar o complexo conjunto aluno-professor-grupo-comunidade.

Decorrem essas finalidades do fato dos conhecimentos psicológicos serem inegavelmente preciosos para a compreensão do aspecto humano da vida e dos processos habituais da convivência, condição básica para o desenvolvimento do processo educativo, tanto em seus aspectos hábeis e construtivos, que devem ser imitados, quanto nos prejudiciais e destruidores, que devem ser evitados.

O desenvolvimento da "arte de educar", nas últimas décadas, vem se caracterizando por uma revisão de conceitos e técnicas, com a intenção nítida de abandonar, sempre que possível, a intuição empírica, substituindo-a pelas conquistas da ciência.

Assim, por exemplo, as ciências da educação são unânimes em afirmar que a situação pedagógica é permanentemente ampla, envolvendo a pessoa humana em sua totalidade, com todas as variedades inter e intra-individuais e com todas as influências históricas que orientaram o desenvolvimento pessoal, sem desprezar, é claro, a situação atual, concreta, isto é, as inter-relações pessoais com os contemporâneos - família, professor, escola, classe, amigos, vizinhos etc. Qualquer curso de formação pedagógica precisa levar em consideração o fato citado. Não é difícil sentir presente a psicologia, e bem assim outras ciências, em todo o âmbito da atividade educacional. É importante lembrar, porém, que os educadores-professores, técnicos de ensino, especialistas em metodologia ou ainda administradores escolares, não são cientistas-psicólogos, sociólogos, antropologistas, mas profissionais práticos que utilizam métodos e técnicas tão científicas quanto possível.

Equivale dizer que o ensino das ciências da educação deve ser antes formativo do que informativo. Os fatos, princípios e leis estudados não fornecerão ao educador fórmulas de ação, mas ideias, conceitos, instrumentos de apreciação crítica para melhor lidar com a experiência educacional complexa e variada, permitindo ao professor elaborar, criar técnicas de operação flexíveis, elásticas, inteligentes, adequadas, indispensáveis ao "orientador técnico de aprendizagens".

Esta exigência torna muito grave a responsabilidade dos professores das matérias de formação pedagógica, principalmente a de psicologia educacional, disciplina das mais complexas que, em nossos dias, vive ainda em polemica. Exige-se do professor da Cadeira, a par de seguro conhecimento atualizado do conteúdo da Psicologia Educacional e de algumas das principais controvérsias que empolgam os especialistas, uma indispensável sistematização didática a fim de impedir que os estudantes fiquem, de um lado, expostos a uma perplexidade pouco frutífera, adquirindo uma visão mal configurada dos problemas e da própria disciplina, ou, por outro lado, adotem cegamente as opiniões esposadas pelo professor, fiados no velho "magister dixit".

O presente programa procurou atender às exigências citadas. Sistemático, focaliza os assuntos fundamentais da disciplina a luz de uma posição teórica, assumida não arbitrária ou livremente, mas alicerçada numa longa experiência de estudos; pesquisas e exercício do magisterio em Psicologia Educacional. A concepção básica que domina o atual programa pode ser conceituada como uma apreciação multi-dimensional do processo psico-social da educação. Por outro lado, o programa atende ao imperativo de funcionalidade, pois não se destina a formação de psicólogos escolares ou especialistas em psicologia educacional, mas professores primários, dotados de conhecimentos que os habilitem a melhor compreender e atuar, como educadores de crianças e jovens, autênticos guardiães da saúde física e mental de um povo.

## 2 - Objetivos especiais

- Desenvolver a idéia de que todo comportamento é causado e que essas causas, complexas e inter-relacionadas, estão ligadas ao desenvolvimento de cada personalidade, produto da ação conjugada dos processos de maturação e de aprendizagem.

- Afirmar a necessidade de encarar o educando como personalidade em formação, que precisa ser orientada para alcançar o ajustamento pessoal desejado.

- Acentuar a importância da função docente, não apenas como profissão de grande responsabilidade social, mas também, como fator de progresso e de aperfeiçoamento pessoal.

## 3 - Métodos

Três conceitos básicos devem dominar a metodologia do ensino das ciências da educação:

- O conhecimento de fatos e de princípios não conduz necessariamente à aplicação eficiente dos mesmos; daí a necessidade de acentuar a aplicabilidade do que está sendo aprendido (ou, pelo menos ensinado).

- As provas parciais e finais não devem ser transformadas em objetivos principais do curso, tanto pelos alunos, quanto pelos professores; daí a necessidade de utilizar provas funcionais, com caráter prático, capazes de apreciar com objetividade o rendimento escolar da aluna.

- Trabalhos práticos realizados em equipe têm-se revelado altamente eficientes para a consecução dos objetivos do curso, sobretudo os que acentuam a necessidade de aprendizagens integradas, de valor prático no campo da psicologia aplicada à educação, e a importância do desenvolvimento socio-emocional das alunas.

## 4 - Procedimentos didáticos

Tendo em vista os objetivos gerais e os de cada unidade de ensino, consideramos útil sugerir aos docentes desta disciplina as seguintes normas metodológicas:

- O curso deverá ter, o mais possível, cunho prático. Assim, as próprias preleções do professor deverão ser exemplificadas com fatos da vida real da criança nas mais diversas situações: no lar, no grupo de recreio, na escola, em contato com outras crianças ou com adultos.

Consideramos essencial que a maioria das ilustrações, cartazes, filmes, em suma, todo o material didático audio-visual, verse temas autênticos da vida das crianças ou examine objetivamente seus problemas.

- O docente de Psicologia tem todo o interesse e até o dever de conhecer suas alunas; daí, sempre que houver condições para isto, devem ser realizadas pesquisas, cientificamente conduzidas para apurar as características gerais da personalidade de cada professoranda e, nos aspectos que interessam à sua adequada integração na profissão de professor primário.

- Outrossim, os professores de Psicologia Educacional devem utilizar os mais diversos tipos de provas de avaliação da aprendizagem, construindo-as com o maior apuro técnico, a fim de poderem confiar nos seus resultados como verdadeiros indicadores das relações entre ensino e aprendizagem, das diferenças individuais no rendimento escolar e da eficiência do planejamento didático que está sendo posto em ação.

#### Para a 2a. Série Normal

As preleções do professor devem, o mais possível, estar relacionadas com o "estudo dirigido" de textos de leitura selecionados por êle com a colaboração das alunas, que farão a pesquisa bibliográfica. Para fazer tal pesquisa, é conveniente que se ensine às alunas os princípios da organização do trabalho intelectual mediante a confecção de fichas, quadros sinóticos, glossário dos termos psicológicos e ciências correlatas. Dêste modo, irão adquirindo hábitos de estudo, indispensáveis para o bom rendimento da aprendizagem e integração profissional.

Concomitantemente com o estudo da psicologia das idades, é aconselhável dar início à técnica das "observações dirigidas" em turmas do Jardim de Infância e Escola Primária. Tais observações, de início, devem focalizar aspectos parciais do comportamento verbal, motor, emocional e social e, somente quando as professorandas já estiverem mais habituadas a descobrir os fatos significativos da conduta individual, é que convém introduzir os questionários mais inclusivos, que abrangem a personalidade da criança em todos os seus aspectos. O importante, em qualquer fase da observação, é que seja dado às alunas a oportunidade de comentarem e debaterem com o professor de Psicologia e com seus grupos de colegas os dados colhidos. Tais debates devem ser precedidos de pequenos relatórios pessoais em que, por escrito, cada observadora se tenha esforçado por condensar e interpretar psicologicamente as causas a que atribui o comportamento da criança observada. Com êstes recursos pretend-se desenvolver os hábitos de avaliação da personalidade alheia.

Outro recurso didático que se tem mostrado muito eficiente na aprendizagem das unidades relacionadas com a psicologia das idades, são os álbuns genéticos ou evolutivos, em que se colecionam na ordem do seu aparecimento na série cronológica, amostras dos mais variados tipos de comportamento da criança. Cabem aí, fotografias, desenhos, textos adequados e muitos outros materiais.

As visitas "dirigidas" a berçários, parques de recreação, escolas maternas e jardins de infâncias são igualmente auxiliares preciosos do professor para ilustrar e fixar os conhecimentos teóricos.

#### Para a 3a. Série Normal

Admitindo que na série anterior as alunas já tenham adquirido certa familiaridade com os conceitos mais usuais em Psicologia Educacional e que, também, já tenham alcançado certa habilidade como observadoras cientificamente treinadas em situações educacionais, pode-se considerar oportuno orientá-las para um trabalho mais complexo. Seria o de relacionar todo o conteúdo da Psicologia Educacional já estudado na 2a. série e mais o de Psicologia da Aprendizagem e o Estudo da Personalidade do Professor, com o método de projetos, mediante a realização de um trabalho prático efetuado diretamente na escola primária e que consistiria no "Estudo monográfico de uma criança no seu grupo escolar". Tal projeto, à medida que está sendo realizado, vai servindo de "prova de situação", pois permite ao docente de psicologia apreciar cada professoranda sob quase todos os aspectos da sua personalidade, vendo-a aplicar provas, coligir dados sobre a criança, convivendo com as professorandas da escola primária e com os alunos em situações de vida real, o que permite melhor avaliá-la nas suas aptidões para o exercício do magistério primário.

A execução desse projeto exige cuidadoso planejamento por parte do docente, assim como sua constante assistência individual às alunas que o estejam realizando em todas as suas fases. A assistência consiste em acompanhá-las em seu trabalho, na escola primária, onde ficam estagiando sob a supervisão do seu professor de ensino normal.

A Cadeira de Psicologia Educacional vem utilizando o método de projetos desde 1944 com excelentes resultados. Desde então, realiza revisões anuais no planejamento e escolha dos instrumentos psicológicos que são ensinados às professorandas para que elas possam aplicá-los no estudo da criança. A atividade da Cadeira atingiu um nível pedagógico altamente satisfatório ao articular-se em 1959, com a de Sociologia Educacional, que orienta o estudo da "Classe Primária como Grupo" e com a de Prática de Ensino, no estágio que as professorandas fazem na rede de Escolas Primárias, pertencentes ao D.E.P. da Secretaria Geral de Educação e Cultura. O instrumento metodológico, que se mostrou muito útil no projeto do "Estudo da Criança no seu Grupo Escolar", foi o "Guia do trabalho prático", construído em conjunto pelos professores das Cadeiras de Psicologia e Sociologia Educacional.

PROGRAMA DE PSICOLOGIA EDUCACIONAL PARA O CURSO NORMAL  
(Sob a forma de unidades de ensino)

2a. Série do Curso Normal

<u>Unidades</u>	<u>Principais objetivos</u>	<u>Tópicos essenciais</u> (Programa mínimo)
<u>I - Generalidades</u>		
- Familiarizar as alunas que iniciam o curso de Psicologia Educacional com os objetivos e conteúdo do presente programa.	1. a) Psicologia e Educação. b) Fundamentos psicossociais da educação elementar. A classe: aluno-professor-grupo-comunidade.	
<u>II - Educando - unidade funcional</u>		
- Acentuar a necessidade de conhecer o aluno, antes de ensinar ao aluno.	2. Comportamento humano: Hereditariedade e meio.	
- Fortalecer nas alunas atitudes de simpatia e compreensão para com os problemas do educando.	3. O curso do desenvolvimento humano. Maturação e Aprendizagem.	
- Acentuar a importância de aceitar o educando como ser singular que se desenvolve e diferencia, sob influências decisivas que atuam na formação de sua personalidade.	4. Formação da Personalidade. O escolar: infância e adolescência. 5. Planos e aspectos da personalidade; a integração pessoal. 6. Diferenças individuais (idade, sexo, inteligência, padrões de cultura). 7. Motivação da conduta.	

### 3a. Série do Curso Normal

#### III - Aprendizagem - Forma de ajustamento -

- Fortalecer nas alunas atitudes de crença e entusiasmo pelo processo educativo bem conduzido.

- Salientar a importância da aprendizagem como fator decisivo na orientação das atividades de cada pessoa como membro ajustado da sociedade.

- Focalizar algumas técnicas de ensino e de estudo que conduzem a resultados mais eficientes.

8. O processo de aprendizagem. Modos de aprender e aspectos da aprendizagem.

9. Fatores sócio-emocionais e aprendizagem (simpatia, sugestão, imitação, condicionamento cultural).

10. Ajustamento e desajustamento. Psicodinâmica da personalidade; mecanismos de defesa emocional; falhas do processo educativo (neurose, delinquência, marginalidade).

11. Avaliação da aprendizagem. Medidas em Psicologia e em Educação.

#### IV - Professor - "orientador de aprendizagens"

- Salientar a importância da atuação do professor, responsável, perante a sociedade contemporânea, pela formação de personalidades ajustadas. "Vocação" para o magistério.

- Levar as alunas à compreensão de que a educação é um processo que envolve a orientação global da personalidade do educando.

12. A personalidade do professor de curso primário. Constelação de atributos pessoais e profissionais (formação técnico-científica, experiência criadora e ética profissional).

13. Principais aplicações da Psicologia às situações especiais do ensino da linguagem, cálculo, recreação e demais aspectos do currículo do curso primário.

14. A orientação educacional especialmente na infância e na adolescência.

#### OBSERVAÇÕES.

O plano acima, elaborado à base de unidades de ensino globalizadas, exige um trabalho orgânico, bem articulado, para que não se perca de vista o aspecto inclusivo de cada unidade e, bem assim, o entrosamento entre as mesmas.

Um programa de unidades de ensino procura colocar o aluno em contacto com realidades, respeitando as relações que as mesmas guardam entre si na vida que nos cerca. A apreciação dessas relações naturais, íntimas, é indispensável à compreensão básica da causalidade dos fatos e evita a precariedade de um ensino fragmentado e estéril, imposto pela divisão estanque de um programa do tipo "rol de assuntos". Daí a necessidade de contactos frequentes com crianças dentro e fora da situação escolar e da realização de trabalhos práticos, tão numerosos e variados quanto o permitirem as condições de vida das alunas.

- 6 -

BIBLIOGRAFIA

PARA O PROFESSOR

I - Psicologia Educacional

- 1 - BERNARD, H. W. & Colab. - "Psychology of Learning and Teaching" (N. York, 1954).
- 2 - BLAIR, J. M. & Colab. - "Educational Psychology" -(N.Y.,1954)
- 3 - COLE, L. E. & W. F. BRUCE - "Educational Psychology" -(N.Y.,1950)
- 4 - CRONBACH, L. J. - "Educational Psychology" -(N.Y.,1954)
- 5 - FOX, Charles - "Educational Psychology" -(N.Y.,1951)
- 6 - MELILAND, Camile - "Noções de Psicologia Aplicada à Educação" - Trad. Bras. - (S.Paulo,1954)
- 7 - MURSELL, J. L. - "Psychology for Modern Education" -(New York, 1954).
- 8 - SILVERMAN, H. C. - "Education Through Psychology" -(New York, 1954).
- 9 - SKINNER, C. H. (Organ.) - "Educational Psychology" - (N. York, 1945) - Há trad. esp.
- 10 - SORENSEN, Herbert - "Psychology in Education" - (N. York, 1943).
- 11 - STEPHEN, J. M. - "The Study of Educational Growth" - (N. York, 1951).

II - Psicologia da Aprendizagem

- 1 - BUGELSKI, B. M. - "The Psychology of Learning"-(N.Y., 1956).
- 2 - CANNON, Walter B. - "The Wisdom of the Body" - (N. York, 1932) - Há trad. bras. e esp.
- 3 - CANTOR, Nathaniel - "The Dynamics of Learning" - (N.York, 1946).
- 4 - DEESE, J. E. - "The Psychology of Learning" -(New York, 1952) .
- 5 - DEWEY, John - "Interest and Effort" - N.Y., 1913).
- 6 - HILGARD, Ernest R. - "Theories of Learning" - (N.Y.,1948).
- 7 - KATONA, George - "Organizing and Memorizing" -(New York, 1950).
- 8 - McGEOGH, J.A. & A.L. IRON - "The Psychology and Human Learning"-(N.York, 1952)

9 - MILLER, N.E. & John DOLLARD - "Social Learning and Imitation"  
-(N. Haven, 1942).

10 - MOWERER, O. H. - "Learning Theory and Personality  
Dynamics" - (N. York, 1950).

11 - NUFTIN, Joseph - "Tâche, Reussite et Échec" -(Louvain,  
1953).

12 - PIAGET, Jean (Coord.) - "La Logique des Apprentissages" -  
-(Paris, 1957). Coleção: Épisthemo-  
logie Génétique.

13 - STOLUROW, L.M.(Coord.) - "Readings in Learning" - (N.Y.,1953).

14 - THORPE, L. P. & Colab. - "Contemporary of Learning" - (New  
York, 1952).

III - Psicologia Geral

Métodos - Teorias - Escolas-Experimentos

1 - ANDREWS, T. G. - "Methods in Psychology" -(Pittsburgh,  
1951).

2 - BORING, Edwin G. - "A History of Experimental Psychology  
(N. York, 1950).

3 - COLE, Lawrence - "Human Behavior - Psychology as a Bio-  
Social Science" -(N.York, 1953).

4 - DASHILL, J. F. - "Fundamentals of General Psychology"  
(Boston, 1949).

5 - DENNIS, Leeper & Colab. - "Current Trends in Psychological Theo-  
ry" - (Pittsburgh, 1951).

6 - DUMAS, George (Organizador) - "Nouveau Traité de Psychologie"  
Vols. I e II. - (Paris,1930).

7 - EYSENCK, H. J. - "The Uses and Abuses of Psychology"  
(London, 1953). - Há trad. argentina.

8 - HILGARD, Ernest - "An Introduction to General Psychology"  
(N. York, 1958).

9 - HORNEY, Karen - "El nuevo Psicanalisis" - (México,1943)  
"Novos Rumos da Psicanálise" -(Rio,1955)

10 - FRANK, Lawrence E. - "Projective Methods" - (N. York,1948).

11 - GUILLAUME, Paul - "Manual de Psicologia" - Trad. brasil  
(S. Paulo, 1955).

12 - IDEM - "Psychologie de la Forme" -(Paris,1937)

13 - KATZ, David (Organizador) - "Manual de Psicologia" - Trad. espanho  
la.(Madrid, 1954).

- 14 - KOCH, Sigmund - "Psychology - A Study of a Science" - 3 Vls. (N. York, 1959/60).
- 15 - LEEPER, R. W. - "Lewin's Topological and Vector Psychology - A Digest and Critique" - (Oregon, 1943).
- 16 - LEWIN, Kurt - "Principles of Topological Psychology" - (N. York, 1935).
- 17 - LOURENÇO FILHO, M.B. - "A Psicologia" - in Enciclopédia Delta-Larousse, vol. 4 - (Rio, 1960).
- 18 - MARX, Melvin (Organizador) - "Psychological Theory - Contemporary Readings" - (N. York, 1955).
- 19 - MORGAN, Clifford & Colab. - "Introduction to Psychology" - (New York, 1956).
- 20 - MUNN, Norman L. - "Psychology - The Fundamentals of Human Adjustment" - (N. York, 1956).
- 21 - NUTTIN, Joseph - "Tendances Nouvelles dans la Psychologie Contemporaine" - (Louvain, 1951)
- 22 - PIÉRON, Henri - "Psicologia do Comportamento" - Trad. brasileira - (S. Paulo, 1957)
- 23 - PARSON, Talcott & E. SHILS (Organizadores) - "Toward a General Theory of Action" (USA - Cambridge, 1953).
- 24 - STEVENS, S. S. - "Handbook of Experimental Psychology" - (N. York, 1931).
- 25 - WAISBERG-BONOW, I. - "Elementos de Psicologia" - 3a. ed. (S. Paulo, 1960).
- 26 - WALLON, Henri (Organizador) - "La Vie Mentale" - in Encyclopédie Française, vol. VIII (Paris, 1938).
- 27 - WALLON, Henri - "De l'Acte a la Pensée" - (Paris, 1944)
- 28 - WOODWORTH, Robert & D.J. MARQUIS - "Psicologia" - Trad. bras. (S. Paulo, 1958).
- 29 - WOODWORTH, R. S. and SCHLOSBERG - "Experimental Psychology" (N. York, 1945).
- 30 - WOLFF, Werner - "What is Psychology" - (N. Y., 1947).

#### IV - Psicologia Evolutiva

##### A - Obras Gerais

- 1 - BUHLER, Charlotte - "El Curso de La Vida Humana como Problema Psicológico" - Trad. argentina, (B. Aires), 1943).
- 2 - CROW, L.D. & A. CROW - "Human Development and Learning" - (New York, 1956).
- 3 - GESELL, Arnold & C. S. AMATRUDA - "Embriologia de la Conduta" - Trad. argentina - (B. A., 1947).
- 4 - HAVIGHURST, Robert - "Human Development and Education" (N. York, 1953).

- 5 - HAVIGHURST, Robert - "Developmental Tasks and Education" (N. York, 1949).
- 6 - KOFFKA, Kurt - "Growth of the Mind - An Introduction to Child Psychology" - (N. York, 1957) Há trad. espanhola.
- 7 - KUHLEN, Raymond & George G. THOMPSON (Organiz.) - "Psychological Studies of Human Development" - (New York, 1953).
- 8 - MUNN, Norman L. - "Evolution and Growth of Human Behavior" - (N. York, 1955).

B - Psicologia da Criança

- 1 - BAKER, KIUNIN & WRIGHT - "Child Behavior and Development" - (N. York, 1943).
- 2 - BAUZER, Riva & Ethel BAUZER - "O Desenvolvimento da Criança" - Vol. 12 - de "O Mundo da Criança" Trad. bras. - (Rio, 1954).
- 3 - BÜHLER, Charlotte - "Infância y Juventud" - Trad. argentina - (Buenos Ayres, 1950).
- 4 - CARMICHAEL, Leonard (Organizador) - "Handbook of Child Psychology" (N. York, 1946). Há trad. francesa.
- 5 - ENGLISH, Horace B. - "Child Psychology" - (N. York, 1951).
- 6 - GESELL, A. & C.S. AMATRUDA - "Diagnostico del Desarrollo" - (B. Ayres, 1952) - Trad. argentina.
- 7 - IDEM = "Infant and Child in the Culture of Today" - (N. York, 1942). - Há trad. argentina.
- 8 - IDEM - "The First Five Years of Life" - (N. York, 1940).
- 9 - IDEM - "The Child From Five to Ten" - (New York, 1946). - Há trad. argentina e francesa.
- 10 - GUILLAUME, Paul - "La Psychologie de l'Enfant" - (Paris, 1940).
- 11 - HAVIGHURST, Robert & Allison DAVIS - "Father of Man" - (N.Y., 1947).
- 12 - HUBERT, René - "La Croissance Mentale" - 2 vols. (Paris, 1949). Há trad. argentina.
- 13 - JERSILD, Arthur T. - "Child Psychology" - (N. York, 1947).
- 14 - LANDRETH, Catherine - "Psychology of Early Childhood" (New York, 1958).
- 15 - MARTIN & STENDLER - "Child Development - The Process of Growing in Society" - (New York, 1953)

- 16- MARTIN & STENDLER - "Readings in Child Psychology" - (New York, 1954).
- 17- MURCHISON, Carl (Organizador) - "Manual de Psicologia del Niño" - Trad. espanhola -(Barcelona, 1950).
- 18- MURPHY, Lois Barcley & colaboradores - "Personality in Young Children"-2 vls. (N, York, 1957).
- 19- PIAGET, Jean - "La Naissance de l'Intelligence chez l'Enfant - La Construction du Réel" (Paris, 1948).
- 20- RABELLO, Sylvio - "Psicologia da Infância" -(S. Paulo, 1945).
- 21- IDEM - "A Representação do Tempo na Criança"-(São Paulo, 1938).
- 22- STRANG, Ruth - "Child Study" - (N. York, 1957).
- 23- WALLON, Henri - "L'Évolution Psychologique de l'Enfant" - (Paris, 1949). Há trad. brasileira.
- 24- WOLFF, Werner - "The Personality of the Preschool Child" -(N. York, 1949).

C - Psicologia da Adolescência

- 1 - BUHLER, Charlotte - "La Vida Psíquica del Adolescente" - Trad. argentina (B. Ayres, 1947).
- 2- COIE, Luella - "Psychology of Adolescence"-(N. York, 1956).
- 3- DEBESSE, N. - "Comment étudier les Adolescents" - (Paris, 1948).
- 4- IDEM - "L'Adolescent" -(Paris, 1947).
- 5- FLEMING, C. M. - "Adolescence - Its Social Psychology" (London, 1957).
- 6- FRANK, Anne - "O Diário de Uma Jovem" - Trad. brasileira -(São Paulo, 1956).
- 7- GESELL, ILG & Ames - "Youth. The Years from Ten to Sixteen" (N. York, 1956).
- 8 -HOLLINGSHEAD, August - "Elmtown's Youth - The Impact of Social Classes on Adolescence" -(New York, 1949).
- 9- JERSILD, Arthur - "Psychology of Adolescence" - (New York, 1957).
- 10- MEAD, Margaret - "Adolescencia y Cultura en Samoa" -, Trad. argentina - (B. Ayres, 1946).

- 11 - SEIDMAN, Jerome M. (Organizador) - "The Adolescent, A Book of Readings" - (N. York, 1953).  
12 - TYLOR, K. W. - "Understanding and Guiding the Adolescent Child" - (N. York, 1948).  
13 - WALL, W. D. - "The Adolescent Child" - (London, 1948).

CIENCIAS SOCIAIS

A - Psicologia Social

- 1 - ALLPORT, Gordon W. - "The Nature of Prejudice" - (Boston, 1956).  
2 - ASCH, Salomon - "Social Psychology" - (N. York, 1952). Trad. bras. Ed. Nacional.  
3 - BETTELHEIM, B. e M. JANOWITZ (Coorden.) - "Readings in Social Psychology" - (N. York, 1952).  
4 - BRITT, H. H. (Coorden.) - "Selected Readings in Social Psychology" - (N. York, 1950).  
5 - BUCHINAN, W e H. CANTRILL - "How Nations See Each Other" - Illinois, 1953).  
6 - CARTWRIGHT, Darwin e Alvin ZUNDER ( Organ. ) - "Group Dynamics" - Evenston, 1953).  
7 - FLEMING, C. M. - "Psicologia Social da Educação" - Trad. brasileira - (São Paulo, 1955).  
8 - HARTLEY - "Fundamentals of Social Psychology" - (N. York, 1952).  
9 - KLINEBERG, Otto - "Social Psychology" - (N. York, 1957). Trad. bras. Fundo de Cultura .  
10 - KRECH, D. e R. S. Crutchfield - "Theory and Problems of Social Psychology" - (N. York, 1948).  
11 - LINDZEY, Gardner ( Organ. ) - "Handbook of Social Psychology" - 2 Vls. - (N. York, 1956 ).  
12 - MEAD, George H. - "Self, Mind and Society" - (Chicago, 1934). - Trad. espanhola.  
13 - MORENO, J. L. - "Who Shall Survive?" - (N. York, 1953). - Trad. francesa .  
14 - MURCHISON, Carl ( Organ. ) - "Handbook of Social Psychology" - (N. York, 1935).  
15 - NEWCOMB, T. M. - "Personality and Social Change" - (N. York, 1945).  
16 - NEWCOMB, T. M. - "Social Psychology" - (N. York, 1950).  
17 - SWANSON, G. M., NEWCOMB & HARTLEY - "Readings in Social Psychology" - (N. York, 1952).

B - Sociologia e Antropologia

- 1 - DAVIS, Kingsley - "Human Society" -(N. York, 1959).
- 2 - LINTON, Ralph - "The Science of Man in the World Crisis" -(N. York, 1945).
- 3 - WHITE, Leslie - "The Science of Culture" -(N. York, 1944).
- 4 - WILSON, Logan (Coorden.) & KOLB, W. L. - "Sociological Analysis" -(N. York, 1949).

VI - Psicologia Diferencial

- 1 - ANASTASI, A. & J. P. FOYLE - "The Psychology of Human Differences" -(N. York, 1956).
- 2 - CUNNINGHAM, Ruth & Colab. - "Behavior of Boys and Girls" -(New York, 1951).
- 3 - KENNETH, Ellis, Allison DAVIS, R. HAVIGHURST & Outros - "Intelligence and Cultural Differences" -(Chicago, 1950).
- 4 - PIAGET, Jean - "A Psicologia da Inteligência" - Trad. bras. (Rio, 1958).
- 5 - PIÉRON, Henri - "La Psychologie Differentielle" - Paris. Há trad. argentina.
- 6 - REY, Abel - "Insuficiências Psicológicas na Criança e no Adolescente" - Trad. bras. (Rio, 1960).
- 7 - STODDARD, George D. - "The Meaning of Intelligence" -(New York, 1951).
- 8 - TYLER, Lona E. - "The Psychology of Human Differences" - (N. York, 1956).
- 9 - VIOLET, Connil & M. E. NELLA CONIVET - "L'Exploration Expérimentale de la Mentalité Infantile" - (Paris, 1946). Há trad. argentina.

VII - Medidas Psicológicas

- 1 - ADKINS, Doroty - "The Construction of Achievement Tests" -(Washington, 1955).
- 2 - ANASTASI, A. - "Psychological Testing" -(N. York, 1954).
- 3 - BUROS, E. Y. (Organizador) - "The Mental Measurements Yearbook" (N. York, 1941).
- 4 - CRONBACH, Lee J. - "Essentials of Psychological Testing" (N. York, 1949).

- 5 - GULLIKSON, H. - "Theory of Mental Tests" -(Washington, D. C., 1955).
- 6 - LINQUIST, E. F. - "Educational Measurement" -(Washington, 1951).
- 7 - PICHOT, P. - "Les Testes Montaux en Psychiatrie" (Paris, 1949).
- 8 - VERNON, Philip - "The Structure of Human Abilities" (London, 1950)

VIII - Estudos de - Personalidade -

- 1 - ADLER, Adolf - "Practice and Theory of Individual Psychology" - (N. York, 1927). Há tradução francesa e espanhola.
- 2 - ADÖRNO, T. W. & Colab. - "The Authoritarian Personality" (N. York, 1950).
- 3 - ALLPORT, Coorden W. - "Becoming - Basic Considerations for a Psychology of Personality" -(N. York, 1951).
- 4 - IDEM - "Personality - A Psychological Interpretation" -(N. York, 1937).
- 5 - AUSUBEL, D. P. - "Ego Development and Personality Disorders" -(N. York, 1952).
- 6 - CATTELL, R. B. - "Description and Measurement of Personality" -(N. York, 1946).
- 7 - CANTRILL, H. & M. SHERIF - "The Psychology of Ego Involvements" (N. York, 1949).
- 8 - DOLLARD, John & Neal E. MILLER - "Personality and Psychotherapy" - An Analysis in Terms of Learning, Thinking and Culture" -(N.Y., 1950).
- 9 - EYSENCK, H. J. - "The Scientific Study of Personality" (London, 1952). Há trad. espanhola.
- 10 - IDEM - "The Structure of Personality" - (London, 1953).
- 11 - FREUD, Anna - "El Yo y los Mecanismos de la Defensa" -, Trad. argentina. (B. Ayres, 1949).
- 12 - FROMM, Erich - "Man for Himself" -(N. York, 1947).
- 13 - HORNEY, Karen - "Our Inner Conflicts" -(N. York, 1945). Há trad. argentina e brasileira.
- 14 - HUNT, J. McV. & Colab. - "Personality and Behavior Disorders" 2 Volumes -(N. York, 1944).

- 15 - KARDINER, A. & Colab. - "The Psychological Frontiers of Society" - (N. York, 1945). Há trad. espanhola.
- 16 - KLUCKHOHN, Clyde - "Mirror of Man" - (N. York, 1949).
- 17 - KLUCKHOHN, C & A. H. MURRAY - "Personality - in Nature, Society and Culture" - (N. York, 1954).
- 18 - KRESTHMER, Ernest - "Physique and Character" - (London, 1925). Há trad. francesa.
- 19 - LE SENNE, René - "Traité de Characterologie" - (Paris, 1952).
- 20 - LEWIN, Kurt - "A Dynamic Theory of Personality" - (N. York, 1933).
- 21 - LINTON, Falph - "Cultural Background in Personality" (N. Jersey, 1945).
- 22 - McCLELLAND, David - "Personality" - (N. York, 1951).
- 23 - MURPHY, Gardner - "Personality, A Biosocial Approach to his Origin and Structure" - (N. York, 1947).
- 24 - MURRAY, H.A. - "Explorations in Personality" - (N. York, 1948).
- 25 - SARGENT, S. S. & Marian W. SMITH (Coogan) - "Culture and Personality" - (N. York, 1949).
- 26 - SHELDON, W. H. & Colab. - "The Varieties of Human Physique and Temperament" - (2 Vols. - N.Y., 1940/2)
- 27 - STAGNER, Ross - "Psychology of Personality" - (New York, 1948).
- 28 - SYMOND, P. M. - "The Ego and the Self" - (N. York, 1951).

IX - Psicologia Aplicada

A - Ao Ensino

- 1 - BAXTER, Berenice - "Teacher - Pupil Relations" - (New York, 1946).
- 2 - BERNARD, H.W. - "The Psychology of Learning and Teaching" - (N. York, 1954).
- 3 - FREUD, Anna - "Introduccion al Psicoanálisis para Educadores" - (B. Ayres, 1948) - Trad. argentina.
- 4 - LANE, H. & M. BEAUCHAMPS - "Human Relations in Teaching" - (N. Jersey, 1955).
- 5 - MOUSTAKAS, Clark - "The Teacher and the Child - Personal Interaction in Classroom" - (N. York, 1950).
- 6 - MURSELL, J. L. - "Successful Teaching" - (N. York, 1952).
- 7 - SCHOLING, Raleigh - "Student Teachers" - (N. York, 1940).

- 8 - STRATMAYER, F. B. & M. LINDSEY - "Working with Student Teachers"  
(N.York, 1958)

Manuais de Orientação para Trabalhos Práticos

- 1 - AMERICAN COUNCIL OF EDUCATION - "Helping Teachers Understanding Children" -(Washington, 1945).
- 2 - DRISCOLL, Gertrude - "Child Guidance in Classroom"  
(N. York, 1955).
- 3 - IDEM - "How to study the Behavior of Children" -(Practical Suggestions for Teachers) -(N. Y., 1954).
- 4 - ENGLISH, Horace & Victor RAIMY - Studying the Individual Child - ,  
A Manual of Guidance" -(Ohio, 1941).
- 5 - GESELL, Arnold & Colaboradores - "Biographies of Child Development:  
The Mental Growth Careers of Eighth  
Four Infant and Children" -(N.York,  
1934).
- 6 - JENNIGS, Helene Hall - "Sociometry in Group Relations"  
(Washington, s/d).
- 7 - LAGDON, Grace & Irving W. STOUT - "Teacher-Parent Enterviws" -  
(New Jersey, 1956) .
- 8 - MACOMBER, Freeman Glenn - "Guiding Child Development in the  
Elementary School" -(N.Y., 1941).

X - Orientação Educacional

- 1 - ADLER, Alfred - "Guiando al Niño" - Trad. argentina.  
(B. Ayres, 1948) .
- 2 - IDEM - "Understanding Human Nature" -  
(N. York, 1927).
- 3 - ALLEN, Frederick H. - "Psicoterapia Infantil - Trad. es -  
panhola. (Rosario, 1945)
- 4 - BARUCH, Doroty - "New Ways in Discipline: You and  
Your Children" (N.Y., 1949).
- 5 - REDL, F. & W.W. Wattenberg - "Mental Hygiene in Teaching" -  
(N. York, 1951).
- 6 - RYAN, W. Carson - "Mental Health Through Education"  
(N. Yor, 1943).
- 7 - STRANG, Ruth - "Educational Guidance" -(New York,  
1956).
- 8 - SYMONDS, Percival M. - "Dynamics of Parent-Child Relationsh:  
(N. York, 1949).
- 9 - WAISBERG-BONOW, Iva e M. Violeta - "Orientação para o Desenvolvi -  
mento da Criança" -Trad. bras.  
VILLAS BOAS Vol. 13, de "O Mundo da Criança"  
- (Rio, 1954).

XI - Para o Professor de Professôres

- 1 - COUSINET, Roger - "A Formação do Educador" - Trad. bras.. - (S. Paulo, 1955).
- 2 - DEWNY, John - "Human Nature and Conduct" - (New York, 1939).
- 3 - IDEM - "How we Think" - "Como pensamos" - 2a. Ed. - Trad. brasileira - (São Paulo, 1953).
- 4 - HORNEY, Karen - "Auto - Análise" - Trad. brasileira. - (Rio, 1959).
- 5 - JAMES, William - "Talks to Teachers on Psychology and to Students on Some Life Ideals" - (N. York, 1899).
- 6 - JERSILD, Arthur F. - "The Search of Self" - (N.York, 1952).
- 7 - KLUCKOHN, Clyde - "Mirror of Man" - (N. York, 1949).
- 8 - KARDINER, Abram - "The Individual, and his Society" - (N. York, 1939).
- 9 - LINTON, Ralph - "O Homem - Uma Introdução à Antropologia" - Trad. bras. (S.Paulo, 1959).
- 10 - LOURENÇO FILHO, M. B. - "Introdução à Escola Nova" - (S. Paulo, 1955).
- 11 - MEAD, Margaret - "And Keep Your Powder Dry" - (N.Y., 1942).
- 12 - OVERSTREET, Hary A. - "The Mature Mind" - (N.York, 1950). Há trad. brasileira.
- 13 - RUGG, Harold - "The Teacher of Teachers" - (N. York, 1942).
- 14 - SYMONDS, P. M. - "The Dynamics of Human Adjustment" - (N. York, 1946).
- 15 - TEIXEIRA, Anísio - "A Educação e a Crise Brasileira" - (S. Paulo, 1956).
- 16 - WIENER, Norbert - "The Human Use of Human Beings: Cybernetics and Society" - (N.York, 1950).

\* \* \* \* \*

*Carimã*

*Guana Bara*

Instituto de Educação

PROGRAMA DE SOCIOLOGIA EDUCACIONAL

CURSO NORMAL

Comissão de Professores

- Celina Passos Telles
- Celly Gonçalves Leite
- Elsie Souza Flores
- Helly Covas Pereira Leiras
- Irna Marília Kaden
- Iva Waisberg Bonow (Coordenador Geral)
- José Bonifácio Martins Redrigues
- Josepha Paraíba Dias
- Yara Ouvinho Peres Osório

PROGRAMA DE SOCIOLOGIA EDUCACIONAL

Curso Normal - I.T.E. - 1960

I - Objetivos gerais e específicos:

Incluída, pela atual organização do currículo do curso normal, na 3ª. série, a cadeira de Sociologia Educacional, que melhor se chamaria Fundamentos Sociais da Educação, pois compreende em parte conceitos e noções das ciências sociais (entre as quais se situa a Sociologia) e em parte conhecimentos e contribuições experimentais tomadas às disciplinas pedagógicas, ressentindo-se, para a precisa determinação de seus objetivos, da crise que atravessam aquelas ciências, provocando a revisão dos conceitos e dos métodos aceitos e, ainda, dos novos meios e das novas técnicas de agir sobre o homem, criados pela Revolução Tecnológica da hora presente.

Tais objetivos, sem embargo, reduzidos ao nível de abstração compatível com a capacidade dos estudantes de curso normal, podem ser discriminados em gerais e específicos.

A ) - Gerais:

1º - Contribuir para a formação integral dos futuros professores primários, dando-lhes elementos para mais eficiente conhecimento e compreensão das situações reais de vida.

Para alcançar este objetivo, o ensino da Sociologia Educacional deve proporcionar-lhes:

a) conteúdos ou materiais para pensar e para serem compreendidos, tomados, de preferência, à experiência de seu grupo, ou, quando se quiser contrastar os modos de ser sociais, tomados à experiência de outros grupos, com a cautela de só comparar o comparável;

assim como deve tal ensino oferecer-lhes oportunidades de:

b) desenvolver atitudes positivas de cooperação e de ajustamento, ensejando-lhes o trabalho em equipe, com a atribuição de tarefas coletivas, a discussão em grupo, tomadas as decisões em comum, com o respeito às divergências de ponto-de-vista, quando fundamentadas e não meramente opináticas, a escolha de líderes pelos componentes da equipe e o equilíbrio nas relações entre líderes e liderados.

2º - Estimular a formação de atitudes de observação, de análise e de crítica em relação às mudanças sociais ocorrentes, para que, sendo capazes de atualizar-se continuamente, possam as futuras professoras primárias desempenhar satisfatoriamente o seu papel.

Na medida do possível, o estudo da Sociologia Educacional deve torná-las aptas a ajustar dinamicamente as suas atitudes frente à realidade sócio-cultural cambiante, discernindo, de modo crítico e imparcial, a significação e o alcance das mudanças espontâneas, surgidas independentemente de sua vontade, na economia, na política, na tecnologia, no papel e na função das instituições - família, Estado, escola, igreja - dentro da estrutura social global;

ao mesmo tempo que deve êsse estudo motivá-las a participar ativamente nas mudanças provocadas, de modo deliberado, na estrutura social e na cultura, fazendo emergir uma nova ordem mais consentânea com os novos critérios e ideais de organização e de controle das atividades humanas.

3º - Desenvolver a capacidade de apreciação crítica dos valores sociais implícitos nos diferentes sistemas educativos.

Cada sistema educativo possui, subjacente às práticas e às técnicas por meio das quais se exprime, um complexo de valores nucleares e coerentes que dão unidade e estabilidade à cultura e asseguram a continuidade dos grupos e das instituições.

Na sua relatividade êsses valores transparecem nos interesses dos grupos, das classes sociais, dos sistemas de produção e organização das forças econômicas e dos regimes de dominação política. Estão latentes nos vários sistemas de preconceitos e no etnocentrismo - do tribalismo às formas de nacionalismo contemporâneo. Imprimem-se nas mais diversas concepções do mundo, nos mais peculiares estilos de vida, nas mais antagônicas perspectivas histórico-culturais. Dão, ainda, o cunho característico ao tipo ideal do homem a formar, dentro de cada sociedade.

À Sociologia Educacional cumpre proporcionar ao futuro professor primário os instrumentos de análise crítica e de pesquisa com os quais poderá identificar, nos numerosos sistemas de organização social, as estruturas e funções propriamente educativas, sem se deixar arrastar pelos prejuízos da situação de classe, grupo, filiação partidária, confissão religiosa ou definição ideológica.

O professor primário exigido pela sociedade emergente, "aberta" aos representantes de tôdas as classes, de todos os credos e de tôdas as correntes ideológicas - a "Open Society" - deve ser um "socius" ativo e operoso, consciente dos problemas de sua época e de seu país, disposto a intervir no debate dos problemas coletivos que o envolvem.

4º - Levar o futuro professor primário a compreender que a Escola, conquanto reflita as deficiências, falhas e contradições internas do sistema educativo a que está vinculada, representa, no mundo contemporâneo, um poderoso agente modificador do contexto institucional, capaz de - com o auxílio da ciência aplicada - transformar a própria estrutura social e introduzir na cultura as mudanças intencionais e provocadas, que estendem o poder do homem e lhe permitem, de certo modo, recriar a sua sociedade.

Corrige, assim, a Escola, até certo ponto, as desigualdades da estrutura social, facultando aos ocupantes dos seus diversos segmentos e estratos novas possibilidades de acesso às instrumentalidades da cultura e aos benefícios dos serviços dantes privativos de alguns segmentos ou exclusivos a certas camadas sociais.

Além de uma estrutura peculiar, como grupo e como instituição, possui a Escola uma dinâmica própria. E, se muitos dos problemas da escola são solidários com os da estrutura social global, tais os da evasão e da repetência de séries nas escolas primárias de todo Brasil, por outro lado há problemas escolares, oriundos das condições de sua estrutura e do exercício de suas funções dentro do contexto institucional.

Reconhece a Sociologia Educacional quão limitada é a participação da Escola, instrumento da ação educativa sistemática, dentro do processo da educação em geral, mesmo nos países de maior desenvolvimento tecnológico e científico. Esforça-se, todavia, para pôr em evidência a "situação social" da Escola e o campo de forças gerado pela interação dos elementos que nela se integram - o educando, o professor e a comunidade.

Assim, o educando é estudado no seu processo de socialização, isto é, como um ser em desenvolvimento, chamado a desempenhar, de modo crescente, numerosos e variados papéis sociais, a ocupar uma posição social e a lutar pela conquista e manutenção de um status tornando-se um socius. Na escola, recebe êle uma formação, que compreende atitudes, valores, conhecimentos, significados comuns e meios de exprimi-los - os "símbolos", juntamente com o domínio de certas técnicas específicas e formas de etiquêta social. Torna-se apto, portanto, a servir à Comunidade, onde se agregam os grupos e as instituições sociais, os sistemas parciais de relações interhumanas, as expectativas de comportamento, em suas formas estruturadas ou não, e onde se encontram, ainda, os recursos assistenciais, recreativos e conceituais (parques públicos, play-grounds, cinemas, teatros, auditórios, clubes, bibliotecas e as próprias escolas), que são mobilizados na obra de educação comum.

Para agir de modo eficaz e sistemático sôbre o educando, vale-se a comunidade do Professor - agente transmissor, criador e modificador da cultura, com preparo técnico-profissional adequado. É o professor quem dá dinamismo e renova a escola, animando-a com a sua ação e vivificando os métodos e as práticas rotineiras. De seu turno, é a Escola que possibilita ao professor a aquisição e definição de um status, ao qual correspondem certos desempenhos e papéis que o qualificam perante a comunidade. Nesta vem a inserir-se o educando, modificado pelos contactos com o professor, no ambiente escolar, e, ainda, modificado por todos os recursos, meios e agentes utilizados, sistematicamente e assistematicamente, na obra educativa.

#### B) - Específicos

1º - Habilitar o futuro professor primário a conhecer o educando como um ser em desenvolvimento que vai, através de suas diversas idades sociais, assumindo, numa escala crescente, responsabilidades para com os demais socis e, assim, tornando-se capaz de ajustamentos contínuos às múltiplas solicitações do ambiente social geral e da comunidade em particular, ambos em constantes mudanças.

2º - Tornar o futuro professor primário sensível à observação dos fenômenos sociais que exercem influência sôbre o educando, sobretudo os do seu contôrno social imediato (família, vizinhança, grupos de recreio, escola), nos seus efeitos próprios e nas suas relações de mútua dependência (família e escola, recreação e vizinhança).

3º - Possibilitar ao futuro professor primário o emprêgo de algumas das técnicas de investigação da realidade social imediata, adequadas à análise dos diferentes casos que a situação social da escola faz surgir.

## II - Procedimentos Didáticos:

Para que se atinjam os objetivos gerais e específicos visados neste programa, recomenda-se que, concomitantemente, às noções teóricas, sejam proporcionadas aos futuros professores primários oportunidades de observação direta e dirigida de alguns dos aspectos da vida escolar, permitindo-se-lhes, assim, que:

a) possam identificar os processos e as situações sociais correspondentes às noções teóricas;

b) apliquem as técnicas de investigação adequadas à aquisição de conhecimentos acêrca da classe escolar como grupo e do educando como socius em desenvolvimento.

III - Plano de Curso:

UNIDADE I - A INTERAÇÃO SOCIAL

<u>Objetivos</u>	<u>Tópicos</u>
Levar os estudantes à compreensão de que:	
a) Em qualquer nível biótico, a vida em comum modifica os seres, em graus e modos diversos;	1 - Aspectos sociais da interação, nos diferentes níveis de organização da vida: ecológico e sócio-cultural
b) a comunicação faz "circular" a experiência, tornando-a geral ao grupo;	2 - Condições da interação social: a) <u>comunicação</u> : suas formas humanas; b) <u>o contato social</u> e seus efeitos (socialização e isolamento social);
c) em qualquer unidade de interação, ocorrem, sempre e concomitantemente, processos que aproximam ou afastam os <u>socii</u> .	3 - Formas gerais da interação social: associativas e dissociativas.

UNIDADE II - FORMAS DE AGRUPAMENTOS HUMANOS

Levar os estudantes à compreensão de que:	
a) o "socius" configura, em seu comportamento, as diferentes formas de agrupamento de que participa;	4 - Níveis de sociabilidade.
b) a diferenciação do comportamento dos " <u>socii</u> " está condicionada à maior quantidade	5 - O grupo: a) características; b) dinâmica (posição, <u>status</u> e papel social); c) principais processos que mantêm e alteram.

e variedade de solicitações das formas de agrupamento a que pertencem.

a estrutura do grupo (estratificação, mobilidade).

UNIDADE III - A ESCOLA COMO GRUPO E COMO INSTITUIÇÃO SOCIAL:

Objetivos

Tópicos

Levar os estudantes à compreensão :

- a) da importância da escola como sistema parcial dentro do sistema social geral;
- b) do papel relevante da escola na transmissão da cultura, de modo gradual e simplificado;
- c) de que a **Escola**, por meio das diferentes funções sociais que exerce, socializa e integra o indivíduo na comunidade em que vive e na sociedade em geral;
- d) da atuação da escola e do professor como agentes renovadores da própria estrutura social.

- 6 - Aspecto descritivo (como Instituição Social) e aspecto dinâmico (como Grupo Social);
- 7 - A escola e a comunidade:
  - a) relações;
  - b) instituições e recursos (família, grupos de recreio, igreja, Estado);
- 8 - Dinâmica das relações na escola;
- 9 - Funções sociais da escola.

IV - Bibliografia para o Professor:

I - Obras Gerais

(Representativas das contribuições mais significativas da mudança operada na conceituação da Sociologia e das demais Ciências Sociais).

1. FERNANDES, Florestan - "Ensaio de Sociologia Geral e Aplicada" (São Paulo, 1960).
2. AZEVEDO, Fernando de - "As Ciências no Brasil" (Capítulo: "A Antropologia e a Sociologia no Brasil"). (São Paulo, s/d).
3. GURVITCH, Georges e MOORE, Wilbur - "20th Century Sociology" (trad. franc. - "La Sociologie au XXe siècle" - Paris, 1947)
4. SOROKIN, Pitirim A. - "Contemporary Sociological Theories" (New York, 1928) - Traduções franc. e espan.
5. SOROKIN, Pitirim A. - "Society, Culture and Personality" (New York, 1947).

A - A Sociologia com objeto próprio:

1. DAVIS, Kingsley - "Human Society" (New York, 1948)
2. ROSE, Arnaold M. - "Theory and Method in the Social Sciences" (Minneapolis, 1954).
3. OGBURN, William F. & Nimkoff, M. F. - "A Handbook of Sociology" (London, 1947). Trad. esp.
4. GURVITCH, Georges - "La Vocation Actuelle de la Sociologie" (Paris, 1950). Trad. espanhola
5. MERTON, Robert K. - "Social Theory and Social Structure" (Glencoe, 1949). Trad. francesa parcial - "Eléments de Méthode Sociologique".
6. PARK, Robert E. - "Race and Culture" (Glencoe, 1950) - Pub. póst.
7. PARK, Robert E. - "Human Communities. The City and Human Ecology" (Glencoe, 1952). Pub. póstuma.
8. PARK, Robert E. - "Society. Collective Behavior. News and Opinion. Sociology and Modern Society" (Glencoe, 1955). Publicação póstuma.

9. PIERSON, Donald - "Teoria e Pesquisa em Sociologia" (São Paulo, 1945).
10. PIERSON, Donald - (Organizador) - "Estudos de Ecologia Humana"
11. PARSONS, Talcott - "The Social System" (London, 1952).
12. GILLIN and GILLIN - "Cultural Sociology" - (New York - 1954)
13. LEWIN, Kurt - "Field Theory in the Social Science" - (New York, 1951)
14. LEWIN, Kurt - "Resolving Social Conflicts" - (New York - 1948)

B - Estudos da Cultura (de interesse para o Professor de Curso Normal)

1. LINTON, Ralf - "O Homem: uma Introdução à Antropologia" - (São Paulo, 1943). Tradução brasileira do original norte-americano: "The Study of Man" (1936).
2. WHITE, Leslie - "The Science of Culture" (New York, 1949)
3. NADEL, S. F. - "The Foundations of Social Anthropology" - (London, 1951). Tradução espanhola.
4. MALINOWSKI, B. - "A Scientific Theory of Culture, and other essays" - (London, 1947. Trad. espanhola.
5. RADCLIFFE-BROWN, A.R. - "Structure and Function in Primitive Society" (Glencoe, 1952).
6. EVANS-PRITCHARD, E.E. - "Social Anthropology" - (London, 1951)
7. BOAS, Franz - "Anthropology and Modern Life" - New York, 1928).
8. HERSKOVITS, Melville - "Man and his Works" - (New York, 1948).
9. KROEBER, Alfred L. - "Anthropology Today" - (Chicago, 1952).
10. SOLO TAX (Organizador) - "Current Anthropology" - (Chicago, 1957).
11. BENEDICT, Ruth - "Patterns of Culture" - (New York, 1943) Trad. espanhola - México .
12. KARDINER, Abram - "El Individuo y su Sociedad" - Trad. esp.
13. MEAD, Margaret - "Growing Up in New Guinea" - (New York, 1948) Trad. espanhola .
14. MEAD, Margaret - "Coming of Age in Samoa" - (New York, 1945)
15. MEAD, Margaret - "Sex and Temperament in Three Primitive Societies" - (New York, 1947). Trad. espanhola.
16. FREYRE, Gilberto - "Casa Grande & Senzala" - José Olímpio

C - A Sociologia do Conhecimento e da Cultura

1. MANNHEIM, Karl - "Ideologia e Utopia" (RÍO, 1958). Trad. bras.
2. MANNHEIM, Karl - "Man and Society in an Age of Reconstruction" - (New York, 1940). Trad. espanhola: "Libertad y Planificación".
3. MANNHEIM, Karl - "Essays on the Sociology of Knowledge" - London, 1952).
4. MANNHEIM, Karl - "Essays on the Sociology of Culture" - London, 1951).
5. SOROKIN, Pitirim A. - "Social and Cultural Dynamics" - (New York, 1937-41) - 4 volumes.
6. MAQUET, Jacques J. - "The Sociology of Knowledge" - (Boston, 1951) Trad. inglesa.
7. GERTH, Hans & WRIGHT MILLS, C. - From Max Weber. "Essays in Sociology". - London, 1946).
8. WEBER, Max - "Economia y Sociedad" - (México, 1946)

II - Estudo Científico da Interação Humana

1. PARK, Robert E. & BURGESS, Ernest - "Introduction to the Science of Sociology" - (Chicago, 1921)
2. VON WIESE, Leopold - "Systematic Sociology" - (New York, 1932)
3. PARK, Robert E. e outros - "Outlines of Sociology" - (Chicago, 1939)
4. PIERSON, Donald - "Estudos de Organização Social" - (S. Paulo, 1946).
5. ALLEE, W. - "A Vida Social de los Animales" - (Trad. espanhola, 1949).
6. TINBERGEN, S. - "Social Behaviour in Animals" - (London, 1956)
7. SAPIR, Eduard - "Introdução ao Estudo da Fala (Trad. brasileira, 1957)
8. MORENO, Jacob - "Les Fondements de la Sociométrie" - Trad. franc. de "Who Shall Survive" - (Paris, 1953)
9. BORGATTA, Edgard F. - "Small Groups" - (New York, 1958)
10. JENNINGS, Helene Hall - "Leadership and Isolation" - (New York, 1950)
11. JENNINGS, Helene Hall - "Sociometry in Group Relations" - Washington, s/d.)
12. MAUCORPS, Paul - "Psychologie des Mouvements Sociaux" - (Paris, 1950)

III - A Escola e o Aspecto Social da Educação:

A) Obras Gerais

1. AZEVEDO, Fernando de - "Sociologia Educacional" - (São Paulo, 1940).
2. MELLO, Antonio Candido de - "A Estrutura da Escola" - (São Paulo, 1953).
3. KILPATRICK, W. - "La Funcion Social, Cultural y Docente de la Escuela" - (Trad. espanhola, s/d.).
4. KILPATRICK, W. - "Educação para uma Civilização em Mudança" (São Paulo, 1933) .
5. DEWEY, John - "Democracia e Educação" - (Trad. brasileira, s/d.)
6. DURKHEIM, Emile - "Education et Sociologie" - Paris, s/d.) Trad. brasileira .
7. TEIXEIRA, Anisio - "Educação para a Democracia" - (S. Paulo, 1934)
8. TEIXEIRA, Anisio - "Educação não é Privilégio" -(S. Paulo, 1959).
9. HOLLINGSHEAD, A. G. - "Elmtown's Youth" - (New York, 1949)
10. HAVIGHURST, Robert - "Society and Education" -(Boston, 1958).
11. RIOS, Arthur - "Educação dos Grupos" - (Rio, 1959).
12. COUNTS, George S. - "The Social Foundations of Education" - (New York, 1934).
13. RUGG, Harold - "Culture and Education in América" - (New York, 1933).

B) Educação e Estrutura Social

1. MURDOCK, George Peter - "Social Struture" - (New York, 1949).
2. FIRTH, Raymond - "Elements of Social Organization" (London, 1931) .
3. VEBLLEN, Thorsten - "Theory of the Leisure Class" - (New York)
4. HUTCHINSON, Bertram - "Mobilidade e Trabalho" - Um Estudo na Cidade de São Paulo). -(Rio, 1960).
5. SOROKIN, Pitirim A. - "Social Mobility" - (New York, 1928 Trad. espanhola: "Estratificacion y Mov lidade Social" - (México, 1958)
6. GERT, Hans & Wriqth MILLS, C. " - "Character and Social Struture" "The Psychology of Social Institutions. (London, 1954)
7. WRIGHT MILLS, C. - "White Collar: The American Middle Class (New York, 1951) Trad. espanhola.

8. MOORE, Wilbert E. - "Industrial Relations and the Social Order" 1950.
9. FOOTE WHITE, William - (Organizador) - "Industry and Society" 1946 .
10. LLOYD WARNER, W. - "The Social Life of a Modern community" -(com Paul S. Lunt) - 1941.
11. LLOYD WARNER, W. - "The Status System of a Modern Community (com Paul S. Lunt). - 1942.
12. LLOYD WARNER, W. - "The Social System of the Modern Factory" (com J. O. Low) - 1948.
13. LLOYD WARNER, W. - "The Social Systems of American Ethnic Groups" - (com Leo Srols) - 1946
14. LLOYD WARNER, W. - "American Symbols Systems" - 1949.
15. ELTON MAIO - "The Social Problems of an Industrial Civilization". -(1930).

C - As Relações Humanas e as Atitudes Coletivas

1. GIROD, Roger - "Atitudes Collectives et Relations Humaines" - (1953, Paris ).
2. NEWCOMB, Theodore M. - "Social Psychology" - (New York, 1952)
3. KRECH, David & CRUTCHFIELD Richard S. - "Theory and Problems of Social Psychology" - New York, 1948.
4. SHERIF, Muzaffer - "An Outline of Social Psychology" -(New York, 1946).
5. YOUNG, Kimball - (Organizador) - "Handbook of Social psychology" - (New York, 1946).
6. YOUNG, Kimball - (Organizador) - "Social Attitudes" -(New York, 1936).
7. BROWN, J. F. - "Psychology and the Social Order" -(New York) 1936.
8. RIESSMAN, David - "The Lonely Crowd" - (New York, 1945)

D - Os valores culturais na Sociedade e na Educação

1. MUKERJEE, Radhakamal - "The Social Structure of Values" -(London 1952).
22. BOUGLÉ , Celestin - "Leçons de Sociologie sur l'Evolution des Valeurs" - (Paris, 1924).

3. HAUSER, Arnold - "The Social History of Art" - (London, 1951).
4. MUMFORD, Lewis - "The Culture of Cities" - (London, 1935) (Trad. espanhola.
5. MUMFORD, Lewis - "Technics and Civilization" - (London, 1934).
6. ORTEGA Y GASSET, José - "El Tema de Nuestro Tiempo" - (Madrid, 1938).
7. ORTEGA Y GASSET, José - "La Rebelión de las Masas" - Madrid, 1935).
8. POPPER, Karl - "A Sociedade Democrática e os seus Inimigos" - (Trad. brasileira - 1959).

*Orsi*